

SAÚDE & TECNOLOGIA 2011 SUPLEMENTO

VI Encontro Nacional das Ciências e Tecnologias da Saúde,
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa,
20 a 23 de Outubro de 2011

SAÚDE & TECNOLOGIA

Suplemento

Ficha Técnica*Propriedade*

Escola Superior de Tecnologia de

Saúde de Lisboa – ESTeSL

Instituto Politécnico de Lisboa – IPL

Av. D. João II, Lote 4.69-01

1990-096 Lisboa

www.estesl.ipl.pt*Presidência*

João Jobato

Vice-Presidentes

Paulo Guerrero

João Mário Pedro

*Conselho Editorial da**Revista*

David Tavares (Coordenação)

Beatriz Fernandes

Graça Andrade

Lino Mendes

Luís Lança

Madalena Cabeçadas

Miguel Brito

Secretariado Editorial

Marta da Luz Antunes

Biblioteca da ESTeSL

revistacentrica@estesl.ipl.pt*Tiragem*

1060 Exemplares

Gráfica

Europress

ISSN

1646-9704

Depósito Legal

277176/08

Publicidade

ESTeSL

Comunicação

Ana Raposo

Design

Europress

www.eupress.pt*Publicação da revista na**página electrónica da**Escola*

Publicação integral de todos os

números anteriores da revista

Saúde & Tecnologia indexada na

base de dados Fonte Académica

SUMÁRIO

Editorial 05**Programa do Encontro 07****Informação complementar ao programa 11****Comissões 24****Comunicações Livres – Oraís 27****Comunicações Livres – Posters 47****Índice de autores 75**

Trombólise no AVC isquémico: eficácia, critérios de inclusão e exclusão numa amostra de doentes

Preto L¹, Mendes M¹, Novo A¹, Barreira I², Preto P¹

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

²Centro Hospitalar do Nordeste

A terapêutica trombolítica intravenosa é hoje amplamente recomendada como tratamento de eleição para o AVC isquémico agudo. No entanto, a elegibilidade para trombólise em emergência obedece a critérios protocolados.

Este trabalho teve como objectivo identificar a presença de critérios de inclusão e exclusão para realização de terapêutica trombolítica em tempo útil em pacientes com AVC isquémico e avaliara sua eficácia através da Escala de Stroke (NIH Stroke Scale).

Estudo exploratório realizado em 6 meses que avaliou todos os doentes admitidos no SU com AVC isquémico. Avaliaram-se variáveis clínicas e aplicou-se a Escala de Stroke.

Foram estudados 63 doentes com uma média de idades de 77,5 anos (DP=9,9) dos quais 55,6% eram homens. Foi realizada *trombólise* em 6 casos; o que representa uma taxa de tratamento de $\pm 10\%$. Foi aplicada a Escala de *Stroke* antes do tratamento e uma hora após o mesmo ter sido realizado. Dos 6 doentes que realizaram *trombólise*, apenas um manteve a mesma pontuação na escala, não tendo melhorado após administração de rtPA; todos os outros registaram evolução neurológica positiva. Os doentes pontuaram em média 12,3 pontos antes do tratamento; tendo a média descido para 9,3 pontos após *trombólise*. Quanto à exclusão dos restantes pacientes (N= 57), a idade foi o maior critério de exclusão (28 com mais de 80 anos), seguindo-se os resultados da TAC (N=11), critérios analíticos excluíram 4 doentes e em 4 casos foi ultrapassado o tempo clinicamente desejável.

A *trombólise* visa recuperar de tecido cerebral isquémico nas primeiras 3 horas após o início dos sintomas. Na fase mais tardia (> 3 horas), a proporção de tecido cerebral já necrótico é maior e a reperfusão não apresenta benefícios evidentes. No nosso estudo, concluímos pela importância do rápido reconhecimento dos sinais e sintomas do AVC pela população, pela melhoria do atendimento pré-hospitalar e nas unidades de emergência de forma a dar resposta em tempo útil aos protocolos de tratamento.